



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

56

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 7 DE JUNHO DE 1971

PRESIDENTE - JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO - MUNIR SOUBHIA

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Argemiro Baghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Ulysses Buck Peres, Victor Hugo Boaretto, Sebastião Rosa, João Moreira Pereira e José Felix de Sá, num total de 12 (doze) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e colocou em discussão a Ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada em 31 de maio de 1971. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 18ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou que não existia matéria enviada pelo sr. Chefe do Executivo Municipal. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário da leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Casa da Agricultura de Garça, em resposta ao ofício nº 156/71. - - - - -

Cartão da Profa. Esther de Figueiredo Ferraz, agradecendo pela sua investidura como Secretária da Educação. - - - - -

Ofício da família José Panza Neto, agradecendo os termos do Requerimento nº 91/71. - - - - -

Subchefia da Casa Civil para os Assuntos dos Municípios, agradecendo a remessa do ofício nº 148/71. - - - - -

Ofício da Interventoria Federal, convidando a Edilidade para reunião sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. - - - - -

Circular da Associação Brasileira de Municípios, enviando tabela para licitações. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

57

Circular da Câmara Municipal de Periube, comunicando a eleição de sua mesa. - - - - -

Circular da Secretaria do Interior sobre curso de tributos municipais e organização administrativa. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando cópia da "Carta de Guarujá". - - - - -

Terminada a leitura do expediente recebido de diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 103/71, do sr. João Miguel Chaves, inserindo em Ata voto de congratulações ao jornalzinho "O Barquinho" do Grupo Escolar "Prof. João Crisóstomo". - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra aos srs. vereadores para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 104/71. - - - - -

Requerimento nº 105/71, do sr. Munir Soubhia solicitando informações ao sr. Interventor Federal, sobre o funcionamento da Guarda Municipal Armada de Garça. - - - - -

Tendo em vista a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão.

Requerimento nº 106/71, do sr. João Miguel Chaves, consignando em Ata, voto de irrestrito apoio a campanha encetada por Flávio Cavalcanti sobre as consequências maléficas dos fogos de artifício. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 106/71. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo interêsse na palavra, pelos senhores vereadores, o sr. Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

58

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, congratulou-se com o vereador José Rodrigues Montouro, pelo seu retorno às lides legislativas. Em seguida abordou a questão da não transmissão dos trabalhos camarários, lamentando a omissão da Presidência, na celebração de novo acordo com a direção da emissora. Pediu ao sr. Presidente um pronunciamento por escrito a respeito do assunto. Disse, com relação ao Estádio Municipal, que é voz geral na cidade que o Interventor deve fazer tudo o que não foi feito ao mesmo tempo e com os recursos da Prefeitura. Pediu que o seu discurso seja publicado na íntegra, pois recebe críticas e o caso do Estádio é o que mais chega ao seu conhecimento. Como o futebol é o esporte das multidões, talvez seja este o motivo. Disse que o Estádio foi construído por doação do sr. Frederico Platzeck, mas que na época não pôde passar a escritura do terreno. E passou a gestão do prefeito Pedro Valentim Fernandes, veio a do prefeito afastado e o mesmo não tomou as providências de passar a escritura. Quando o Interventor foi a São Paulo, pleitear a construção das arquibancadas e piscinas, verificou que nada existia de concreto, de que o campo pertencesse ao Município. Voltando de São Paulo o Interventor consultou aos cartórios e não existia escritura nenhuma de doação do sr. Frederico Platzeck à Prefeitura. O Interventor teve que passar a escritura e livrar o Estádio de uma situação difícil e irregular. Hoje, a Prefeitura já tem em suas mãos a doação e a escritura definitiva do Estádio "Frederico Platzeck". Com essa escritura de doação definitiva, o sr. Interventor poderá pleitear junto ao Governo do Estado, algum empréstimo a fim de que possa terminar as obras tão desejadas pelo povo garçense. Disse que tinha outra particularidade que gostaria de chamar a atenção dos srs. vereadores. É que a Prefeitura Municipal está proibida de fazer dotações orçamentárias a qualquer clube futebolístico. Hoje, pelos atos institucionais, é proibido qualquer clube esportivo receber dotações orçamentárias do Município, principalmente um clube de futebol. Assim sendo, o sr. Interventor entrou na Secretaria de Turismo e na Secretaria de Educação, com um pedido para dotar o "Frederico Platzeck" não só de arquibancadas, como também de piscinas e quadras de basquete e volei, para tornar o Garça como o Noroeste, de Bauru, que tem mais de 50 milhões de cruzeiros no orçamento do Município, pois se dedica a outros esportes. Se até hoje não foi tomada qualquer atitude com respeito ao Estádio é porque: 1º, não existia escritura definitiva -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

59

da doação do terreno; 2º, porque a Prefeitura está proibida de dotar em seu orçamento, de verbas a clubes futebolísticos. O sr. Interventor entrou na Secretaria de Turismo com pedido para realizar estas obras, pois a mesma dispõe de grandes verbas e poderá dotar o Estádio de piscinas e quadras de esportes, a fim de possamos transformar o Garça num clube poli-esportivo. Esta a intenção do Interventor. E que não se deve criticar aquele que está tentando trabalhar pelo povo de Garça. Disse ainda que desejava se congratular com o jornal "Comarca de Garça", por dois noticiários que lhe chamaram a atenção. E diziam respeito ao SAAE. Disse que admitia, e leu a Ata da sessão anterior, e aceitava as críticas do vereador Munir Soubhia e as defesas dos srs. Panza Neto e Dirceu Lopes Guarrido. E leu pela Ata o discurso do vereador Munir Soubhia. Respeitava tanto a crítica como a defesa e que não poderia se omitir da questão, a bem da verdade. E que o SAAE foi e é uma autarquia autônoma da Prefeitura Municipal de Garça. Ela não foi criada na Interventoria. Ela foi criada na administração do prefeito passado. Por direito constitucional, pois por direito ela está funcionando. Tudo o que se faz hoje no SAAE e se fez na administração passada, foram por direito, serão não seriam feitas. E que as importâncias taxadas, não são lançadas pelo Interventor. Se está se cobrando a água, por um preço que também acha exorbitante, não assiste a ninguém o direito de não pagá-la. E que não admitiria que crítica se faça ao SAAE, só porque foi cortada a água do sr. fulano de tal. E por isso a sua congratulação ao jornal "Comarca de Garça", porque municípes que se usufruem da televisão, não querem pagar o preço de apenas Cr\$ 2,16 por mês, que é o preço de um ingresso do cinema de nossa cidade, de um dia. Antes esse dinheiro era arrecadado pelo SAAE e ilegalmente usado pelo prefeito afastado. O dinheiro arrecadado hoje, volta ao CATEG. É por isso que se tem hoje a retransmissão dos canais 4, 5 e 7, como se estivéssemos na capital. É porque o Interventor pagou todas as contas atrasadas do CATEG. E que não admitia a revolta de alguns que choram sobre o cadáver de uma pessoa que passou por Garça e que devemos esquecer. Finalmente disse que precisamos irradiar as sessões, com sacrifício da Câmara ou da Prefeitura. Por infelicidade Garça hoje tem uma Interventoria, mas por felicidade tem um Interventor que trabalha em benefício de sua cidade. E que não permitiria que se façam pronunciamentos de demagogia eleitoral, pois não é candidato nem a reeleição nesta Casa,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

60

e nem a prefeito. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, primeiramente congratulou-se com a Casa, que sendo composta de 13 vereadores, hoje se apresentam 12, acompanhando os trabalhos. Em seguida apoiou alguns itens do discurso do vereador Joaquim Brandão, principalmente com respeito a irradiação das sessões. Pediu ao sr. Presidente e ao sr. gerente da Rádio, para que cheguem num acordo. Disse ainda que pediria ao sr. Joaquim Brandão, para fazer chegar aos ouvidos do sr. Interventor, a sua solicitação de iniciar uma grande campanha para a construção das gerais do Estádio. - Disse que em outras cidades sempre viu a assistência de jogos futebolísticos bem acomodada. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que sentia no orador um garçense, refletida em sua eloquência. Mas, lembrou - que no período em que V. Exa. foi presidente da CCE, não usou da mesma eloquência. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, prosseguindo, lembrou que quando foi eleito presidente da CCE, ficou apenas cinco meses à frente do cargo e não pode fazer nada, porque existiam dívidas da gestão do sr. Pedro Valentim Fernandes, a quem muito admirava. Porque para fazer outro Estádio Municipal só o sr. Pedro Valentim Fernandes. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que o orador deveria saber que o Interventor recebeu a Prefeitura com dívidas, e a CCE já tem sede e os campos varzeanos estão sendo construídos, devendo o sr. Beghini reconhecer que houve fracasso do seu ex-comandado. -

O sr. Argemiro Beghini, prosseguindo, disse que não é comandado por ninguém. E não admitia desvalorizar a quem quer que seja. E que o vereador Brandão não pode diminuir quem trabalhou pelo Município. Voltando ao assunto do "Platzek", perguntou se o sr. Brandão, como parente chegado do Interventor, deveria fazer ver a ele que é chegado o momento de se iniciar uma campanha pela construção das arquibancadas. - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que era parente do Interventor, mas trabalha independente. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, prosseguindo, lembrou que na gestão do sr. Rafael Paes de Barros, sempre foi favorável a tudo o que o prefeito pediu, desde que beneficiasse a cidade. Não foi a favor de Pedro Valentim Fernandes, porque não era vereador naquela oportunidade. E que sem-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

61

pre foi a favor dos prefeitos, desde que êles procurem o benefício da nos
sa cidade. E que pedia desculpas aos srs. vereadores, se excedeu. Pedia -
desculpas ao sr. Brandão, igualmente. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que não -
criticou o sr. Beghini e sim aquele que foi eleito com 73% dos votos do
eleitorado e não esteve à altura da missão. E que refutou as insuações de
que é mandado por alguém, é por que de fato é independente. Apenas procu -
rou tecer esclarecimentos a respeito da ampliação do Estádio e do SAAE.--

O sr. Beghini, concluindo, perguntou quantas vêzes o sr. Joaquim -
Brandão atacou o prefeito afastado e êle nunca veio à tribuna para defen -
de-lo? E que não sabia se êle é culpado ou inocente, pois é a justiça que
vai dizer se êle é culpado ou inocente. E que se êle for declarado culpa -
do, será o primeiro a criticá-lo. E que o Interventor é moço trabalhador -
e inteligente e que deveria movimentar o povo, que o acompanhará na cons -
trução das arquibancadas para o Estádio Municipal. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, primeiramente apoiou o sr. -
Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão com respeito a transmissão das sessões ca -
marárias. E que existe pedido de contrato formulado pela Rádio e que até -
agora não foi solucionado. Houve reuniões e nada ficou decidido. Apelou -
para que se resolva de uma vez por tôdas, satisfatoriamente, ou não. E co -
mo o Grande Expediente é o momento apropriado para se falar sôbre Interês -
ses de nosso Município, peço ao sr. Interventor para que interceda junto -
às direções dos Banco do Estado de São Paulo e do Banco do Commercio e In -
dústria de São Paulo, para que construam seus prédios próprios, já prome -
tidos, anteriormente. Destacou que é preciso trabalho junto à direção des -
tes estabelecimentos. Disse a seguir, que o Interventor nada tem a ver -
com os reparos no acesso, pois se trata de uma obra contratada entre o -
DER e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, aparteando, disse que o Interventor nada ti -
nha a ver com a via de acesso e congratulou-se com o vereador Panza Neto,
pelos esclarecimentos precisos que estava prestando. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que a única coisa que o
Interventor poderia fazer é pressionar ambas as partes, e isto tinha cer -
teza de que êle já tinha feito. Anunciou que ontem foi feito um rebaixa -
mento nos futuros trilhos da CP e tudo deverá estar pronto brevemente. Sô -
bre o Estádio é pensamento do Interventor dotar aquele logradouro de ou -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

62

tros melhoramentos. E que poderá o Interventor remeter projeto de lei para ampliação do Estádio que êle será acolhido, pois é legal. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que o Tribunal de Contas não aceita dotações orçamentárias para o futebol profissional. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que o Estádio "Frederico Platzeck" é de propriedade do Município. E tanto o Interventor como qualquer outro prefeito poderá realizar melhoramentos no Estádio, que serão legais. Concordava com a proibição de dotação para clubes profissionais. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que não existe dotação no atual orçamento, e que uma ampliação do Estádio só com empréstimo estadual. Foi isso o que quiz dizer. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que o aparteante veio esclarecer o problema. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que entendia que o Interventor já recebeu a escritura de doação e ficava em dúvida, porquanto na Câmara não tramitou lei autorizando esta doação. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, apartenado, disse que estranhava a dúvida do sr. Mauro Mattos, porquanto a doação foi votada pela Câmara anterior da qual êle era vereador. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, perguntou se faltou a legalização ao atp. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, esclareceu que era apenas suplente naquela oportunidade e somente assumiu a vereança, esporadicamente. - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que criticava o fato de que foi realizada uma reunião na manhã de ontem, pelo Interventor, para debates em torno do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e sendo assunto de magna importância para o município, a Casa deveria ser suficientemente convidada para participar deste encontro, porquanto nenhum dos vereadores recebeu convite. - - - - -

O sr. Ulysses Buck Peres, aparteando, disse que abordou o Interventor a respeito e êle informou que futuramente será realizada uma reunião especial para os vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, interrompendo o orador, esclareceu que a circular-convite foi entregue ao encerrar-se o expediente de sexta feira, não



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

63

sendo possível qualquer comunicação aos srs. vereadores. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, disse que poderia concordar - com convites especiais, mas nunca através de uma circular. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, apertando, disse que tam - bém não foi convidado, mas lá compareceu, porque pela imprensa o convite era extensivo ao povo e às classes produtoras. E que o Interventor escla - receu que depois de ouvir as classes produtoras, será realizada uma reu - nião especial com os srs. vereadores para expor o Plano Diretor. - - - - -

O sr. José Panza Neto, prosseguindo, agradeceu os esclarecimentos - e esperava que a reunião anunciada se realize e esta Casa seja distin - guida com convites especiais e merecendo tratamento à altura. E que ti - nha certeza de que o Interventor, homem que tem honrado a nossa cidade, - saberia assim proceder. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, antes de passar para o - intervalo regimental, o sr. Presidente deferiu a palavra pela ordem ao sr. Argemiro Beghini. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, pela ordem, solicitou a dispensa do inter - valo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a solicitação - verbal do sr. Argemiro Beghini. Ante a manifestação favorável do Plená - rio determinou o sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para - a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença - dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, José Panza Neto, - José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Ulysses Buck Peres Victor Hugo Boareto, Sebastião Rosa, João Moreira Pereira e José Felix - de Sá, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente colocou em discussão a ur - gência do Requerimento nº 104/71, do sr. Munir Soubhia solicitando in - formações sobre o aproveitamento da área que será liberada com a mudança dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Não havendo soli - citação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sen - do aprovada por unanimidade de votos. Em seguida colocou o Requerimento - em discussão. Não havendo solicitação de palavras, em votação, sendo a - provado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

64

por unanimidade de votos, o Requerimento nº 104/71. - - - - -

Em discussão a urgência do Requerimento nº 105/71, do sr. Munir Soubhia, solicitando informações sobre a Guarda Municipal Armada. - - -

Não havendo solicitação de palavra, submeteu a urgência em votação sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento nº 105/71 em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 105/71. - - - - -

Entra em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 23/71, do sr. Mauro Mattos, declarando de utilidade pública o "Lar dos Velhos Frederico Ozanam", de Garça. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, solicitou discussão global. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento global do vereador Munir Soubhia, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos, artigo por artigo. O sr. Presidente declarou aprovado, em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 23/71, do sr. Mauro Mattos. - - - - -

Entra em segunda discussão global, o Projeto de Lei nº 21/71, do sr. Interventor Federal, solicitando um crédito suplementar de Cr\$ 3.000,00 para custeio de telefone público. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 21/71, do sr. Interventor Federal. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação global, o Projeto de Lei nº 22/71, do sr. Interventor Federal dispondo sobre a abertura de um crédito especial na importância de Cr\$ 25.000,00 destinado a custear despesas com a contratação de professores para prestarem serviços junto ao MOBIL de Garça. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 22/71, do sr. Interventor Federal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

165

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que ocupava a tribuna para responder ao vereador Argemiro Beghini, pois tinha a certeza de não ter ofendido ninguém. Sempre admirou o vereador Argemiro Beghini pela sua combatividade e ideologia de garcense acima de tudo. Todavia, o sr. Beghini o colocou como foco do seu argumento, coisa que não pretendeu. Ao apartear-lo, disse que era presidente da CCE e conhecia os problemas do Estádio. E que foi um dos vereadores que mais alertou este Legislativo pela falta de frequência do sr. Prefeito que passava dos 30 dias do mês, 20 em São Paulo. E que não concordava com o sr. Argemiro Beghini que está esperando a definição da Justiça para condenar o prefeito afastado. E que se a Justiça o condenar, ele não teve participação, - pois foi uma tempestade que passou por Garça. Desejava que o prefeito afastado viva tranquilo junto de sua família. E que não vai esperar a Justiça condená-lo. Ele como garcense, o condenava. Não como homem, mas como prefeito. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, disse que ocupava este expediente para responder alguma critica que foram feitas a sua pessoa, de que era contra este ou aquele. Tudo é mentira, porque na gestão do prefeito Pedro Valentim Fernandes, disse-lhe pessoalmente que sua gestão estava sendo criticada. Mas, depois da construção do Bosque, ela ganhou a aceitação popular. E muitas outras obras foram realizadas, como o asfalto da avenida Presidente Vargas, o jardim da Vila Araceli. E que nunca foi contra um prefeito. Se ele manda uma suplementação de verba à Câmara é porque de fato necessita do recurso. Porque prefeito sem dinheiro não é prefeito. E que condenava aqueles que o criticam. Não tem inimigos. Os que assim se dizem, são inimigos involuntários. Na gestão de Rafael Paes de Barros, existiam na Casa 17 vereadores e somente ele o apoiou até o fim, para o bem de nossa cidade. E que era um vereador que menos frequentava os gabinetes dos prefeitos. E que não vinha à tribuna para ofender ninguém, pois pelo ideal que o vereador Brandão luta, ele também luta, - que é o desenvolvimento de nosso Município. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, esclareceu que existe a obrigação dos vereadores se inscreverem para falar neste Expediente. Todavia,



Câmara Municipal de Garça

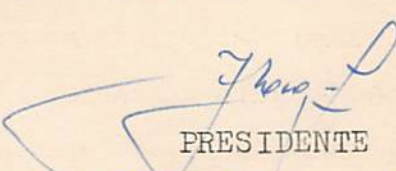
Estado de São Paulo

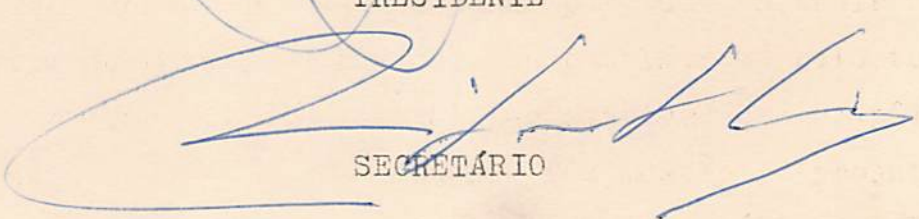
66

o sr. Presidente abria exceção ao vereador Joaquim Brandão e continua - dando oportunidade para que todos falem neste Expediente. Assim sendo , desejava abordar as criticas feitas ao SAAE, porque são justas e lhe - foram trazidas por municipais. O SAAE deveria ser mais cômplacente, au - mentando o limite do prazo para o corte, de 10 para 20 dias. Não espera - va que colegas seus o criticassem, pois estava à serviço do povo. Já - que fala em campanhas para construir as arquibancadas do "Platzeck", um fato deveria ser lembrado. A estrada Garça-Mesquita é difícil de ser e - xecutada pelo Estado. Achava que uma campanha para se construir esta es - trada deveria partir de todos, ao invéz de se batalhar só pelo terreno - esportivo. Deveria partir uma campanha do Legislativo, com o apôio do - povo e das Prefeituras vizinhas. Continuando fêz menção ao projeto de - lei do vereador Mauro Mattos, declarando de utilidade pública o Lar dos Velhos, pois a instituição realmente merece, pois está atendendo à altu - ra, sob a direção de sr. João Gerzelli. Que todos colaborem com o que - for possível, para que o Abrigo continue dando um atendimento a nossa - velhice desamparada de alto padrão. Que todos apoiem as campanhas para - que o Abrigo sirva de exemplo para as demais cidades. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente decla - rou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO